

Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Antropologia

Programa de Antropologia da Política (ANT 7019)

horas-aula: 72 (4 horas semanais), 4 créditos (+ 2 créditos referentes aos tutoriais) <sup>1</sup>

horário: 514204

local: sala CFH-311

Prof. Rafael José de Menezes Bastos

Ementa do curso: As origens e fundamentos do poder político. Processos de formação dos sistemas políticos. Relações de poder e comportamento simbólico. Organização política em sociedades sem estado.

Introdução à antropologia política e às abordagens antropológicas recentes sobre a política e o poder.

O curso é introdutório e objetiva:

1. constituir o político e o poder enquanto objetos de estudo da antropologia.
2. compor um panorama da história da antropologia política e algumas das principais tendências antropológicas recentes de enfoque da política e do poder.
3. debater, com apoio no ponto de vista antropológico, questões atuais do campo político e do poder, no Brasil e/ou fora dele.

O curso está dividido em cinco partes, onde os objetivos são perseguidos simultaneamente, através das preleções do professor e das leituras, resenhas orais e escritas dos estudantes e das discussões e debates. Cada parte abarca leituras unidas -- por identidade ou diferença-- de várias maneiras (temática, teórica, metodológica, regional, cronológica, etc). Os números antes de cada título apontam a ordem sugerida das leituras. A última unidade, dedicada a uma aproximação ao desfile da Tuiuti no carnaval de 2018, será feita com base no visionamento analítico das filmagens disponíveis do citado desfile. A avaliação dos estudantes levará em conta seu desempenho oral e as resenhas escritas que apresentarem. Não haverá trabalho final.

#### 1a. Parte:

1. Balandier, G. Antropologia Política. São Paulo, Difusão Européia do Livro/ Edusp, 1969, pp. 5-48.

3. Evans-Pritchard, E.E. Os Nuer: Uma descrição do Modo de Subsistência e das Instituições Políticas de um Povo Nilota. SP, Perspectiva, 1978, pp. 1-12 e 151-200.

2. Fortes, Meyer e E. E. Evans-Pritchard. Sistemas Políticos Africanos. In "Antropología Política", J. R. Llobera, org., Barcelona, Anagrama, 1985, pp. 85-105.

---

<sup>1</sup> Esta disciplina tem mais dois créditos para aqueles alunos que se matricularem em Tutorial (a matrícula em Tutorial é só para alunos que estão matriculados na optativa). As atividades de Tutorial não são presenciais, mas precisam de um programa específico de atividades/leituras relacionados à optativa, e nota. Uma sugestão é que o programa seja ou de aprofundamento de tema ou de embasamento para as discussões, se os alunos forem mais iniciantes.

4. Gluckman, Max. Rituais de Rebelião no Sudeste da África. Brasília, Edunb, 1974 ("Cadernos de Antropologia", 4).

5. Wolf, E. Encarando o Poder: Velhos Insights, Novas Questões, in "Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf", org Bela Feldman Bianco e Gustavo Lins Ribeiro. Brasília: Editora da UnB, 2003, pp. 325-329.

#### 2a. Parte:

2. Clastres, P. A Sociedade contra o Estado, in "A Sociedade contra o Estado: Pesquisas de Antropologia Política", do autor, RJ, Francisco Alves, 1978, pp. 132-152.

3. Firth, Raymond. Prefácio, in "Sistemas Políticos da Alta Birmânia: Um Estudo da Estrutura Social Kachin", de Edmund Leach, São Paulo, Edusp, 1996, pp. 47-50.

5. Fried, Morton H. Sobre la Evolución de la Estratificación Social y del Estado. In "Antropología Política", J. R. Llobera, org., Barcelona, Anagrama, 1985, pp. 133-151.

4. Leach, E. R. Sistemas Políticos da Alta Birmânia: Um Estudo sobre a Estrutura Social Kachin. SP, Edusp, 1996, pp. 51-91.

1. Lowie, Robert H. Algunos Aspectos de la Organización Política de los Aborígenes Americanos. In "Antropología Política", J. R. Llobera, org., Barcelona, Anagrama, 1985, pp. 107-131.

6. SZTUTMAN, R. . "Religião nômade ou germe do Estado? Pierre e Hélène Clastres diante da vertigem tupi.". Novos Estudos. CEBRAP v. 83, p. 129-157, 2009.

#### 3a. Parte:

5. Maluf, Sonia Weidner. 2007. "Gênero e Religiosidade: Duas Teorias de Gênero em Cosmologias e Experiências Religiosas no Brasil", *Antropologia em Primeira Mão* 99.

3. Bourdieu, P. O Poder Simbólico. RJ, Bertrand, 1989, pp. 7-16 (Cap. I) e 163-207 (Cap. VII).

1. Cohen, Abner. O Homem Bidimensional: A Antropologia do Poder e o Simbolismo em Sociedades Complexas. RJ, Zahar Editores, 1978, pp. 9-31 (Prefácio e Cap. I).

2. Geertz, C. Negara: O Estado Teatro no Século XIX. RJ, Bertrand, 1991, pp. 13-21/153-171.

4. Giddens, A. As Conseqüências da Modernidade. SP, Edunesp, 1991, pp. 11-60.

6. Menezes Bastos, R. J. de. Leonardo, a flauta: uns sentimentos selvagens, Rev Antr. 49 (2), 2006.

#### 4a. Parte:

3. Da Matta, Roberto. Cidadania: A Questão da Cidadania num Universo Relacional, in "A Casa e a Rua: Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil", do autor, SP, Brasiliense, 1985, pp. 55-80.

2. ----- . Carnavais, Malandros e Heróis: Para uma Sociologia do Dilema Brasileiro. RJ, Zahar Editores, 1979, pp. 35-66.

6. Oliveira, João Pacheco de. Redimensionando a Questão Indígena no Brasil: Uma Etnografia das Terras Indígenas. In "Indigenismo e Territorialização: Poderes, Rotinas e Saberes no Brasil Contemporâneo", João Pacheco de Oliveira, org., RJ, Contra Capa Livraria Ltda., 1998, pp. 15-42.

1. Peirano, Mariza. Apresentação. In "A Honra da Política: Decoro Parlamentar e Cassação de Mandato no Congresso Nacional (1949-1994)", de Carla Costa Teixeira, RJ, Relume Dumará, 1998, pp. 5-8.

5. Albert, B. Cosmologias do Contato no Norte Amazônico, in Pacificando o Branco: Cosmologias do Contato no Norte Amazônico, org. B. Albert e Alcida Ramos. SP: Ed da UNESP, 2002, pp. 9-21.

4. Teixeira, Carla Costa. A Honra da Política: Decoro Parlamentar e Cassação de Mandato no Congresso Nacional (1949-1994). RJ, Relume Dumará, 1998, pp. 17-38.

#### 5a. Parte:

Uma aproximação ao desfile da Tuiuti

(Florianópolis, fevereiro de 2018)